

Termos de Referência

**Reunião de alto nível sobre a sensibilização e as estratégias para
combater os crimes no setor das pescas na África Ocidental**
§
**Workshop sub-regional de recolha de dados sobre crimes
no sector das pescas**

Sede da Comissão Sub-Regional das Pescas, 26 – 28 de novembro, Dakar, Senegal



Este workshop é organizado sob o patrocínio de Sua Excelência **Dr. Khallahi BRAHIM**, Secretário-Permanente da CSRP, e **Dr. Amado Philip de ANDRÉS**, Representante Regional do UNODC para a África Ocidental e Central.



1. Contexto geral

O setor das pescas e da aquacultura contribui significativamente para a economia da região da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), acrescentando mais de 15% ao Produto Interno Bruto (PIB) da região, com aproximadamente 3% da população rural economicamente ativa a depender deste setor.¹ Na África Ocidental, as atividades de pesca, principalmente no subsetor artesanal marinho, são um dos principais contribuintes para o PIB, com elevadas contribuições globais para o Gana, Mauritânia e Serra Leoa. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) também estimou que o setor da pesca e da aquacultura emprega cerca de 12,3 milhões de indivíduos no continente².

No entanto, o setor das pescas também funciona como um vetor significativo de criminalidade, expondo a região a uma vasta gama de atividades criminosas. Entre estas, contam-se infrações diretamente relacionadas com as operações do setor, como as práticas de pesca ilegal que violam as leis nacionais e regionais. Além disso, há crimes de desvio dentro da cadeia de valor, incluindo corrupção, lavagem de dinheiro e fraude documental, tributária e aduaneira.

Além destes, o setor atua como facilitador de atividades criminosas graves, como o tráfico de droga e de armas, o tráfico de pessoas (TIP) e o contrabando de migrantes (SOM), muitas vezes realizadas através de navios de pesca e frequentemente ligadas a redes de crime organizado³. Estes crimes não só põem em risco a estabilidade e o desenvolvimento regionais, como também aumentam as tensões, uma vez que a concorrência pelos recursos haliêuticos conduz frequentemente à violência entre as comunidades e a conflitos com as autoridades policiais, especialmente nas zonas fronteiriças.

Por exemplo, em 2018, um conflito surgiu em Saint-Louis, no Senegal, depois que as guardas-costeira mauritanas atiraram em um jovem pescador senegalês, provocando protestos violentos e ataques a empresas privadas de mauritânia.⁴

a. Dados como elemento estratégico

Na luta contra a criminalidade no setor das pescas, a utilização dos dados como um elemento estratégico é essencial para desenvolver respostas baseadas em dados concretos, eficazes e sustentáveis. A recolha e a análise de dados são subjacentes ao desenvolvimento de intervenções específicas que abordam com precisão os desafios multifacetados colocados pelos crimes neste setor, incluindo a corrupção que muitas vezes facilita estes crimes. A investigação desempenha um papel crucial neste esforço, fornecendo uma base sobre a qual as políticas e intervenções podem ser construídas com precisão e relevância. Através da produção de conjuntos de dados abrangentes — que vão desde os volumes de capturas e os esforços de pesca até aos padrões de atividades criminosas e aos riscos de corrupção — as partes interessadas podem identificar vulnerabilidades nos sistemas de gestão das pescas, incluindo interações e processos suscetíveis de exploração. Esta visão permite uma avaliação da eficácia da regulamentação existente, uma identificação de lacunas onde a corrupção pode florescer e uma previsão das tendências nas práticas de pesca ilegal. Esta abordagem garante que as respostas não se baseiam apenas na realidade das práticas atuais, mas também são adaptáveis à evolução das ameaças, reforçando a resiliência e a sustentabilidade dos esforços de gestão das pescas.

¹ Comissão da CEDEAO. *Quadro estratégico global para o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura*. Abuja: Direção de Agricultura e Desenvolvimento Rural da CEDEAO, 2019. 13 págs.

https://ecowap.ecowas.int/media/ecowap/file_document/2019_Regional_strategy_Fisheries_Aquaculture_CSFS-FAD_EN.pdf

² FAO, *O valor da pesca africana*, 30 de maio de 2014.

³ Abordagem do UNODC e do UNODC aos crimes no setor das pescas

https://www.unodc.org/documents/Wildlife/UNODC_Approach_to_Crimes_in_the_Fisheries_Sector.pdf

⁴ VOA África. *Protesto no Senegal após a morte de um pescador morto pela guarda costeira mauritana*. 29 janeiro 2018,

<https://www.voafrique.com/a/manifestation-apres-la-mort-d-un-pecheur-tue-par-garde-cotes-mauritaniens/4229700.html>



Em última análise, tratar os dados como um elemento estratégico para permitir que os decisores políticos, as autoridades policiais e as partes interessadas da comunidade utilizem recursos de forma mais eficaz, com vista a implementar medidas que abordem diretamente as causas profundas da criminalidade no setor das pescas e promovam uma cultura de conformidade que proteja os recursos marinhos para as gerações futuras.

b. UNODC, CSRP e FAO - Uma perspetiva de colaboração

O Gabinete das Nações Unidas para a Droga e a Criminalidade (UNODC), a Comissão Sub-Regional das Pescas (CSRP) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) pretende organizar um workshop regional para reforço de capacidade sobre a coleta de dados sobre crimes pesqueiros, reunindo pontos focais nacionais na região para facilitar a produção de recolha, análise e divulgação de estatísticas relacionadas com a criminalidade neste sector. Por meio dessa iniciativa, a experiência regional da CSRP, as informações de justiça criminal do UNODC e o compromisso da FAO com a gestão sustentável das pescas são combinados para abordar questões-chave que afetam o setor.

O projeto adota uma abordagem abrangente para combater uma série de crimes que afetam o setor das pescas, incluindo a pesca ilegal, o tráfico de drogas e armas, o tráfico de pessoas (TIP) e o contrabando de migrantes (SOM), abordando simultaneamente a corrupção como um facilitador fundamental destes crimes. Um elemento central dessa colaboração é o desenvolvimento e a implantação do Painel gerido pela CSRP, uma ferramenta essencial que promove a transparência ao oferecer suporte à coleta, análise e partilha de dados. Esta abordagem integrada reforça a sustentabilidade, a justiça e a segurança do setor das pescas em todos os Estados-membros da CSRP.

c. O Dashboard : um sistema de informação da CSRP

Este painel gerido e alojado pela Comissão Sub-Regional das Pescas (CSRP) representa uma base de dados em linha fundamental concebida para apoiar uma gestão eficaz das pescas através da agregação de dados quantitativos. A sua criação culminou num processo participativo que envolveu as partes interessadas na fase de conceção, fornecendo o equipamento necessário e proporcionando formação abrangente em todos os países participantes. Este esforço de colaboração conduziu a uma plataforma rica em dados cruciais para abordar questões-chave no setor das pescas. As violações de licenciamento e registo incluem operar sem uma licença adequada, transferências de licenças não autorizadas entre navios e falta de registo destacando casos de pesca em áreas marinhas protegidas, durante o repouso biológico, ou a captura de espécies protegidas em áreas proibidas. Além disso, destaca as técnicas e métodos de pesca proibidos, confirmando o seu papel como instrumento essencial para monitorizar e reforçar as práticas de gestão das pescas. Alargar o âmbito de aplicação combater os crimes mais vastos no setor das pescas.

d. Alargar o âmbito: combater crimes maiores no sector das pescas

Para construir sobre a base sólida estabelecida pelo Dashboard, precisamos expandir nossas iniciativas de investigação e monitoramento que abrange um gama mais amplo de crimes ligados ao setor pesqueiro e que afetam o mesmo. Este esforço destina-se a combater não só as infrações diretas às práticas de pesca, mas também a complexa rede de atividades criminosas que exploram a cadeia de valor da pesca para fins ilícitos. As principais áreas de incidência incluem a corrupção, que atua como facilitador de operações ilegais e compromete a integridade da gestão das pescas. Além disso, estamos a concentrar-nos em questões graves como o tráfico de seres humanos e o contrabando de migrantes através de navios de pesca, atividades muitas vezes orquestradas por redes de criminalidade organizada.

Ao integrar estas dimensões adicionais da atividade criminosa — e as diferentes formas de corrupção que as permitem — no nosso quadro de monitorização e análise, pretendemos proporcionar uma compreensão mais abrangente e dar uma resposta satisfatória aos desafios, na gestão e execução das pescas.



2. Objetivo Geral

Este workshop regional de reforço de capacidades visa reforçar as capacidades nacionais na recolha e partilha de dados pertinentes sobre crimes no setor das pescas, em particular a pesca ilegal, crimes na cadeia de valor da pesca e crimes associados ao setor das pescas. Ele visa facilitar o desenvolvimento de políticas de prevenção baseadas em dados concretos e de respostas estratégicas à criminalidade organizada no setor das pescas, através da produção e atualização de dados sobre crimes no setor das pescas.

3. Resultados esperados

- a) **Reforço da recolha de dados e da comunicação de informações:** Os pontos focais compreenderão melhor como utilizar eficazmente o painel de instrumentos para comunicar e analisar os dados relativos à gestão das pescas e os crimes associados. Isso inclui uma compreensão abrangente da documentação de violações de licenciamento e outras formas de corrupção; atividades de pesca ilegais e utilização de técnicas de pesca proibidas.
- b) **Âmbito alargado da monitorização da criminalidade:** O workshop dotará os participantes das competências e conhecimentos necessários para identificar e comunicar crimes no setor das pescas. Esta expansão para além dos tradicionais crimes de pesca ilegal para crimes de desvio em toda a cadeia de valor e crimes associados ao setor da pesca como vetor ou facilitador representa um avanço significativo na gestão holística do setor.
- c) **Melhor colaboração entre as partes interessadas:** O workshop visa fortalecer a parceria entre os pontos focais dos Estados membros da CSRP através do envolvimento num processo participativo. Este quadro de colaboração é crucial para a partilha de informações, estratégias e desafios relacionados com a criminalidade no setor das pescas, conduzindo a ações de execução mais eficazes e coordenadas.
- d) **Desenvolvimento de um plano de ação estratégico:** A expectativa é que o workshop culmine na criação de um plano de ação estratégico que defina etapas claras e prioritárias para melhorar a qualidade e a quantidade de dados submetidos ao Painel, ampliar o objetivo do monitoramento do crime e fortalecer os esforços de colaboração entre os Estados membros. A fim de assegurar o acompanhamento e a responsabilidade, o plano de ação, atribuirá a apropriação e as responsabilidades a pontos focais específicos, promovendo um empenhamento e progressos contínuos.
- e) **Maior sensibilização e reforço das capacidades:** O workshop sensibilizará os participantes para a importância do combate à pesca ilegal e para a grande ameaça de crimes associados ao setor das pescas. A formação e os debates abrangentes reforçarão a capacidade dos pontos focais para abordarem destas questões de forma mais eficaz nas respetivas jurisdições.

4. Participantes

Membro ou representante da Comissão Sub-Regional das Pescas do Comité de Coordenação do Conselho de Ministros e autoridades competentes envolvidas na recolha de dados sobre crimes no sector das pescas junto de diferentes instituições (alfândegas, marinha, polícia, etc.) dos sete Estados-membros da Comissão Sub-Regional das Pescas: Cabo Verde, Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Mauritânia, Senegal e Serra Leoa.



5. Organização e patrocínio do evento

O evento é organizado pelo Gabinete das Nações Unidas para a Droga e a Criminalidade (UNODC), em colaboração com a Comissão Sub-Regional das Pescas (CSRP), e é financiado pela França, Noruega e União Europeia. O financiamento provém de diferentes programas: "The Global Maritime Crime Programme (GMCP)⁵", o "Global Programme on Crimes that Affect the Environment (GPCAE⁶, UNODC)" e o "Trafficking in Persons and Smuggling of Migrants Programme (TIP/SOM⁷)".

Comité organizadora

- Arame Barry, UNODC ROSEN
- Patrice Brehmer, CSRP/IRD
- Cheikh Dia, CSRP
- François Patuel, UNODC ROSEN
- Cecilia Rossa, UNODC ROSEN
- Mouhamadou Seck, CSRP
- Oulymatou Soko, CSRP

Comissão científica

- Dr. Dyhia Belhabib, Consultor do UNODC
- Dr. Patrice Brehmer, CSRP c/o IRD
- Abdu Khadir Diyakhate, CSRP
- François Patuel, UNODC ROSEN
- Cecilia Rossa, UNODC ROSEN
- Lejda Toci, Sede do UNODC

Comité Comunicação

- Maria Andrade, CSRP
- Ouseynou Diankha, CSRP
- Cecilia Rossa, UNODC ROSEN

Comité técnico

- Toussainte Boissy, CSRP
- Ouseynou Diankha, CSRP
- Lamine FALL, CSRP

6. Localização y Zoom

Tanto o workshop como a reunião serão realizados na sala de conferências no rés-do-chão da Comissão Sub-Regional das Pescas, sede, Dakar, Senegal.

Endereço: 116 Al-Lis Khalifa Babakar Si, Dakar 25485

Mapa do Google: <https://maps.app.goo.gl/i5rNYRpqHpGehgWU7>

Código Plus: PGCR+QR Dakar. **GPS:** 14.721953260769595, -17.457828714727988 **Telefone:** (+221) 33 864 04 77

Convite para o Zoom 26 novembre-08:45 - 18:00. Todos os dias até 28 de novembro de 2024

<https://ird-fr.zoom.us/j/93757324723?pwd=evHZDt2SwDLyuA865b0HmZoF98Vreo.1>

ID da reunião: 937 5732 4723

Código secreto: 925425



⁵ <https://www.unodc.org/unodc/en/piracy/index.html>

⁶ https://www.unodc.org/documents/treaties/WG_TA_2024/Briefings/1_GPCAE.pdf

⁷ <https://www.unodc.org/conig/en/links/trafficking-in-persons-and-smuggling-of-migrants.html>



7. Agenda

26 de novembro: Reunião técnica dia 1/2

Hora	Atividade	Detalhes e Oradores
08.30	Receção e inscrição	Receção dos participantes e formalidades de inscrição
08.50	Palavras de boas vindas	Representante do Ministério da Pesca e Infraestrutura Marítima e Portuária (MPIMP), Senegal
09.00	Apresentação dos objetivos e resultados esperados do workshop	Sr. François Patuel, Chefe da Unidade de Pesquisa e Conscientização, UNODC ROSEN Dr. Patrice Brehmer, Assessor Científico do Secretário Permanente da CSRP
09.30	Panorâmica dos crimes no sector das pescas na África Ocidental	Apresentação dos crimes no sector das pescas e do seu impacto na estabilidade e no desenvolvimento na África Ocidental e Central. Dr. Dyhia Belhabib, Consultora UNODC ROSEN
10.00	Pausa para café	
10.15	Introdução ao Dashboard	Apresentação do Dashboard Visão geral dos componentes, funcionalidades, desafios e oportunidades do Dashboard. Sr. Zakar FALL/CSRP especialista
10.45	Sessão prática sobre o uso da ferramenta Dashboard/UNODC	Treinamento prático relativo à introdução de dados. Estudos de caso sobre a comunicação de violações de licenciamento e atividades de pesca ilegal. Moderadora: Dr. Dyhia Belhabib, Consultora UNODC
12.00	Almoço	
13.00	Continuação de introdução e revisão dos dados	Os participantes continuam inserindo dados, com os facilitadores respondendo perguntas dando orientações e conselhos. Revisão pelos pares. Moderadora: Dr. Dyhia Belhabib, Consultora UNODC
16.00	Pausa para café	
16.15	Conclusão e resumo do 1º dia	Recapitulação das aprendizagens e preparação para as atividades do 2 dia. Sr. François Patuel, Chefe da Unidade de Pesquisa e Sensibilização, UNODC ROSEN



27 de novembro: Reunião técnica, dia 2/2.

Hora	Atividade	Detalhes e Oradores
09.00	Combate aos crimes que afetam o meio ambiente: Programa Global do UNODC sobre crimes que ligados ao meio ambiente	Abordar a tripla crise da perda de biodiversidade, das alterações climáticas e da poluição. Análise do impacto da criminalidade organizada nos recursos ambientais, na segurança e na saúde. Dra. Lejda Toci, Agente de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal, UNODC
09:20	Reforçar a cooperação e combater a criminalidade no setor das pescas: perspetivas do projeto FishNET	Visão geral da iniciativa FishNET, que oferece formações especializadas adaptadas às necessidades regionais e reforça a cooperação entre as unidades de controlo portuário da CCP e as partes interessadas do setor das pescas. Dra. Lejda Toci, Agente de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal, UNODC
09.45	Alargar o âmbito do controlo da criminalidade	Monitorização e análise de outros crimes no sector das pescas ou a ele associados: estudos de caso sobre TIP/SOM através de navios de pesca Dr. Dyhia Belhabib, Investigadora, UNODC ROSEN
10.00	Pausa para café	
10.15	Alargar o âmbito da recolha de dados	Formação sobre como recolher e partilhar dados sobre crimes mais extensivo como o tráfico de droga e estratégias de evasão ilegal Dr. Dyhia Belhabib, Investigadora, UNODC ROSEN
12.00	Almoço	
13.00	Continuação de introdução e revisão dos dados	Continuação da inserção dos dados pelos participantes juntamente para responder às questões e dar orientações. Revisto pelos pares a fim de garantir a precisão dos dados inseridos. Sra. Cecilia Rossa, Especialista em Pesquisa e Conscientização, UNODC ROSEN
14.00	Discussão do grupo: Identificação de desafios	Avaliação coletivo dos desafios e lacunas na recolha de outros tipos de dados sobre crimes no setor das pescas. Sra. Cecilia Rossa, Especialista em Pesquisa e Sensibilização, UNODC ROSEN
15.00	Elaborar um plano de ação estratégico	Colaboração dos participantes do workshop no sentido de conceber um plano de ação estratégico para a implementação de práticas aprimoradas de coleta e monitoramento de dados Dra. Lejda Toci, Agente de Prevenção de Crime e Justiça, UNODC



16.00	Pausa para café	
16.15	Sessão de encerramento	<p>Os participantes serão convidados a partilhar as suas experiências, incentivando a reflexão e envolvimento ativo.</p> <p>Resumo dos principais pontos e discussão sobre os próximos passos para a implementação do plano estratégico.</p> <p>Dra. Lejda Toci, Agente de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal, UNODC</p>
17.30	Discurso de encerramento	<p>Presidente do Comité de Coordenação da CSRP,</p> <p>Dr Anna Mbenga Cham, Diretora do Departamento de Pesca da Gâmbia no Ministério das Pescas e Recursos Hídricos</p>



28 de novembro: Reunião de alto nível sobre a sensibilização e as estratégias para combater os crimes no sector das pescas da África Ocidental (dia 3). A reunião será moderada pela CSRP.

Hora	Atividade	Detalhes
08.30	Receção	Receção dos participantes
09.30	Discurso de boas vindas	Dr Fatou Diouf, Ministra das Pesca e das Infraestruturas Marítimas e Portuárias, Senegal
09.40	Discurso de abertura	Dr. Amado de ANDRÉS, Representante Regional do Escritório Regional do UNODC para a África Ocidental e Central
09.50	Discurso Inaugural	Dr. Khallahi BRAHIM, Secretário Permanente, CSRP
10.00	Cooperação regional para a gestão das pescas e a luta contra a pesca INN: o papel da Comissão Sub-Regional das Pescas (CSRP)	Dr. Patrice Brehmer, Assessor do Secretário Permanente da CSRP, IRD
10.10	Pausa para café	
10.20	Abordagem do UNODC face aos crimes no setor das pescas	Dr. Lejda Toci, Responsável pela Prevenção do Crime e Justiça, UNODC
10.35	Abordagem da FAO para promover práticas de pesca sustentáveis	Dr. ^a Amy Gaye, FAO, Gabinete Regional para a África Ocidental, FAO Senegal
10.45	Reforço da colaboração e partilha de informação	Estratégias para reforçar a colaboração entre os Estados-membros: ferramentas para uma partilha e um acompanhamento conjunto eficaz Mr François Patuel, Chefe da Unidade de Investigação e Sensibilização, UNODC ROSEN
10.55	Discurso dos Embaixadores	Representantes diplomáticos
11.55	Discurso de encerramento	Dr. Amado de ANDRÉS, Representante Regional do Escritório Regional do UNODC para a África Ocidental e Central
12.00	Almoço	